



CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA
ATA N.º 07/2014
REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 11 DE ABRIL

- Presidente:** - *António José Pires Almor Branco*
- Vereadores Presentes:** - *Rui Fernando Moreira Magalhães*
- *José Manuel Correia de Moraes*
- *Carlos Manuel Costa Pires*
- *Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo*
- *Manuel Carlos Pereira Rodrigues*
- *João Maria Casado Figueiredo*
- Secretariou:** - *João Paulo Fraga*
- **Chefe da Divisão de Administração Geral, Finanças e Modernização**
- Hora de Abertura:** - **09.30 Horas**
- Ata da Reunião Anterior** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo**
- Outras Presenças:** - *Jorge Eduardo Guedes Marques*
- **Diretor do Departamento de Coordenação Geral**
- Local da Reunião:** - **Paços do Concelho – Salão Nobre da Câmara Municipal**

Antes da Ordem do Dia

Proposta de Rejeição do Reordenamento da Rede do 1.º CBE e EPE – Ano Letivo de 2014/2015.

----- A Câmara Municipal subscreveu, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* em 09/04/2014, com o seguinte teor:

“PROPOSTA

No âmbito do processo de reordenamento do 1.º CEB - Ciclo de Ensino Básico e EPE - Ensino Pré-Escolar – ano Lectivo 2014/2015 foi efectuada no dia 4 de Abril de 2014 uma reunião com a Direcção de Serviços da Região Norte da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

Nessa reunião e com os fundamentos expostos na Acta em anexo foram propostas diversas acções de encerramento e concentração de Escola do 1.º Ciclo de Ensino Básico e Jardins de Infância do Ensino Pré-Escolar.

Não obstante os diferentes enquadramentos normativos e as necessidades expressas de implementar quadro de racionalidade, é necessário contextualizar a situação específica da Rede Escolar do Concelho de Mirandela e descrever todas as condicionantes envolvidas.

De referir, desde logo, que a Câmara Municipal de Mirandela e a Assembleia Municipal de Mirandela deliberaram a rescisão do Contrato de Execução estabelecido em 16 de Setembro de 2008 entre a Câmara Municipal e o Ministério da Educação e Ciência.

Os fundamentos da rescisão foram devidamente comunicados, não se verificando até ao presente momento qualquer desenvolvimento.

Em concreto a Câmara Municipal de Mirandela manifestou e reafirmou que não está disponível para continuar a ser responsável pela promoção das Actividades Extra Curriculares, pelos recursos humanos não docentes afectos ao Ensino Pré-Escolar, e 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico e a manutenção do Parque Escolar do 2.º Ciclo. Não obstante a ausência de resposta a esta solicitação ano de 2014/2015 serão cessadas todas as actividades objecto de contrato.

De forma célere e concreta com o objectivo de evitar constrangimentos para todos os colaboradores e prestadores de serviços envolvidos, deverá desde já ser determinada a cessação do Contrato de Execução antes de qualquer outra decisão ou desenvolvimento.

Reafirma-se esta necessidade de uma decisão concreta em relação ao processo de rescisão.

Assumindo que esta rescisão do referido Contrato de Execução deva produzir efeitos em 2014/2015, existem ainda outras condicionantes que é necessário referenciar.

A Carta Educativa de Mirandela aprovada em 2006, assumiu o encerramento de 42 Escolas e Jardins de Infância no meio rural, criando Escolas provisórias de acolhimento e a construção de um Centro Escolar em Carvalhais/Mirandela, em Torre D. Chama e na zona Sudoeste do Concelho.

Não obstante algumas alterações de estratégia, em relação essencialmente à zona sudoeste do Concelho, foi assumida a criação de um Centro Escolar Central em Mirandela e o seu financiamento por fundos comunitários e pelo Ministério da Educação.



Será necessário recordar que a concentração da Rede Escolar corresponde a um exponencial crescimento das despesas com refeições e transportes escolares.

No ano de 2013 as despesas com as refeições escolares ascenderam a 329.015,75 € e com transportes escolares a 1.289.498,98 €. Contra um valor transferido pela Administração Central de 11.958,72 € e de 122.382,00 € respectivamente.

Este desequilíbrio é excessivamente penalizador para estabilidade financeira da Autarquia e revela um investimento não na qualidade da educação das crianças mas em consumo ambientais e estruturais.

Assumindo a necessidade de construir um Centro Escolar Central único a Câmara Municipal de Mirandela adquiriu a expensas próprias um terreno urbano, contratou a realização de um projecto de execução e candidatou ao Programa Operacional ON2 a construção de um Centro Escolar na expectativa de aprovação e concretização da Rede Escolar planeada.

A verdade é que a respectiva candidatura não foi objecto de aprovação, por ausência de parecer do Ministério da Educação, o que inviabilizou a construção do Centro Escolar referido.

Resulta assim que os pressupostos e compromissos da primeira fase de concentração não foram concretizados, mantendo-se uma situação de acolhimento provisório na maioria das escolas da rede e principalmente nas instalações de Carvalhais, propriedade do Ministério da Educação e Ciência.

Resulta também que qualquer acção de concentração, no presente momento, se resume a transferir alunos para condições ainda mais precárias das que actualmente beneficiam.

Cumpra assim responder de forma concreta e genérica à presente proposta reafirmando a impossibilidade de um efectivo reordenamento da rede antes que estejam garantidas as necessárias condições de uma escola de acolhimento digna e também a assunção de responsabilidades quanto a despesas de refeições e transportes dos respectivos alunos.

Refere-se também que a proposta apresentada não tem em conta critérios específicos de índole territorial e geográfica e mesmo o estado de conservação dos diversos equipamentos, propondo-se em alguns casos concentrações absurdas por critérios de distância ou de qualidade de equipamentos.

Em específico e respondendo à proposta apresentada não vemos qualquer inconveniente na fusão administrativa da Escola Básica de Lamas de Orelhão com o Jardim de Infância de Lamas de Orelhão, mantendo-se as actuais instalações e propomos o mesmo tipo de procedimento entre a Escola Básica de Pereira e o Jardim de Infância de Avidagos, considerando que actualmente ambos os equipamentos pertencem à União de Freguesias de Avidagos, Navalho e Pereira.

Em relação às restantes propostas consideramos que não estão criadas as necessárias condições para qualquer tipo de concentração neste momento pelos motivos expressos e devidamente fundamentados.

Consideramos que neste momento e considerando a definição de prioridades no novo Quadro Comunitário de Apoio, deverá ser encetado um processo negocial, concreto e que estabeleça de forma definitiva as responsabilidades de cada entidade e promova a concretização esperada de um efectivo reordenamento da rede escolar.

Somos assim a afirmar a total rejeição da proposta apresentada de Reordenamento da Rede do 1º CBE e EPE – Ano lectivo de 2014/2015.”

----- Vem acompanhada de Ata da Reunião sobre Reordenamento da Rede do 1.º CEB e EPE – Ano Letivo 2014/2015 do Concelho de Mirandela, realizada em 04/04/2014, às 11h 30m, na Direção de Serviços da Região Norte, que se dá por reproduzida.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que na semana passada, foi convocado para uma reunião com a Direção de Serviços da Região Norte da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, antiga DREN, no sentido de ser confrontado uma proposta de encerramento das Escolas do 1.º Ciclo de Ensino Básico e Jardins de Infância do Ensino Pré-Escolar.

Em anexo, está a ata dessa reunião e foi-me solicitado que até ontem, dia dez, dê-se uma resposta a esta proposta.

A resposta que foi transmitida, é o que está aqui apresentado como uma proposta de informação e depois os Senhores vereadores manifestam ou não a vossa concordância.

O que foi transmitido nesta proposta, é o que já foi a posição da Câmara Municipal nos últimos anos, existe um acordo entre a Câmara Municipal e o Ministério da Educação, foi um acordo estabelecido em 2006, se não estou em erro, mas está aí nessa informação, quando foram encerradas cerca de 42 escolas e o objetivo era na altura, construir um Centro Escolar, havia várias propostas na Carta Educativa, mas o último desenvolvimento foi a construção do Centro Escolar.

Esse Centro Escolar foi candidatado aos fundos comunitários e era necessário para a sua aprovação e construção, o parecer do Ministério da Educação que entretanto não surgiu, pelos vistos por não existirem verbas que foram transferidas para o Parque Escolar. Isso significa que neste momento não existe um Centro Escolar.

O que têm acontecido é que, o Ministério da Educação afirma que existirão verbas no próximo Quadro Comunitário, para a requalificação desta rede escolar, o que aqui foi transmitido é que, enquanto não houver um compromisso claro do Ministério da Educação, em relação ao financiamento da recuperação do Parque do 1.º Ciclo e também, em relação ao Contrato de Execução que foi estabelecido com o Ministério da Educação em 16 de setembro de 2008 e foi rescindido em 2011 por incumprimento por parte do Ministério da Educação, que não haverá qualquer encerramento, uma vez que aos pais foi transmitido que as expectativas seriam, transportar as crianças para escolas com melhores condições e em simultâneo, seria a questão desta proposta não abordar a questão de quem transporta e de quem paga as refeições das mesmas crianças.

Pagando hoje, fruto do encerramento daquelas 42 escolas, a Câmara Municipal paga hoje as despesas de transportes e alimentação, que se traduzem nos valores que estão plasmados nesta proposta, com as diferenças que podem ver.

A Câmara gasta sensivelmente 329 mil €/ano em refeições escolares e 1.289 milhões €/ano em transportes escolares, estes são os valores de 2013 e o valor transferido em 2013 pela Administração Central, neste caso o Ministério da Educação, para refeições



escolares foi de 11,9 mil €, ou seja, temos um défice de mais de 300 mil € e 122 mil € para transportes escolares, o que significa que são menos de 10% do valor que nós gastamos em transportes escolares.

Esta proposta têm como objetivo transmitir ao Ministério da Educação, que se por ventura, quiser proceder a algum encerramento em Mirandela, pode proceder a todos, se construirmos ou requalificarmos o Parque Escolar que existe atualmente e as crianças sejam concentradas, com as devidas condições.

O meu objetivo é informar os Senhores Vereadores e solicitar o apoio em todo este processo.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Reguladores de Fluxo Luminoso.

----- O Senhor Vereador Dr. *JOSÉ MANUEL MORAIS* disse: Era apenas uma pergunta, relativamente à instalação de reguladores de fluxo luminoso.

Tive conhecimento que já estavam instalados, aliás, o Senhor Presidente numa entrevista ao Jornal Terra Quente, fez essa referência, e a minha pergunta é a seguinte: Será que todos os bairros da cidade, já estão contemplados com esses reguladores?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que foram instalados 37 reguladores, mas não sabe informar se já estão todos ativos.

----- O Senhor Vereador Dr. *JOSÉ MANUEL MORAIS* disse: É que existe uma dificuldade, nomeadamente, no Bairro São Sebastião, na rua Manuel Pinto de Azevedo e na rua Manuel Costa, que vai em direção ao “Café Cartola”, existem ali muitas zonas de sombra. Tive, também o cuidado, de passear por alguns bairros da cidade e verifiquei que essa situação não é idêntica em todos os bairros.

Agradecia, se fosse possível, que mandassem averiguar essas situações.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que essa preocupação será transmitida ao responsável.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Ordem do Dia

01 – Órgãos da Autarquia (OA).

01/01 – Informação do Presidente.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou:

“Assumindo como nucleares os princípios da transparência e do envolvimento, vai ser dada conta nas reuniões ordinárias, por escrito, da presença do Presidente, Vereadores em permanência em reuniões, assembleias-gerais, eventos e atos similares e dos assuntos aí debatidos e deliberados, tais como:

- **Atividades do Dia Mundial da Poesia – Poesia em voz alta e Sarau da Poesia**

Dia 21 de março, no Museu Municipal e Biblioteca Municipal, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal, Dr.ª Deolinda Ricardo.

- **Atividade “Trocas Verdes”**

Dia 21 de março, na Ribeira de Carvalhais, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal, Dr.ª Deolinda Ricardo.

- **Inauguração da Empresa Turística Tuk-Tour**

Dia 22 de março, na Rua da República em Mirandela, estiveram presentes os Vereadores da Câmara Municipal, Dr.ª Deolinda Ricardo e Dr. Manuel Rodrigues.

- **Reunião com o Presidente da Junta de Freguesia de Cedães**

Dia 24 de março, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

- **Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios**

Dia 25 de março, no Museu Municipal, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

- **Atividade “Terra: As nossas Raízes” com utentes da St.ª Casa da Misericórdia de Mirandela**

Dia 25 de março, no Museu Municipal, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal, Dr.ª Deolinda Ricardo.

- **Apresentação da segunda estação de abastecimento de Gás Natural Veicular com a presença do Secretário de Estado da Energia. A primeira estação nacional de GNV está instalada no concelho de Mirandela.**

Dia 26 de março, em Vila Franca de Xira, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

- **Reunião Turismo de Portugal**

Dia 26 de março, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

Assunto:

- Projecto de Investimento Titlemeridien, SA



- **Reunião Extraordinária da CIM TTM**

Dia 26 de março, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

Assunto:

- Laboratório de Sanidade Animal de Mirandela

- **Reunião do Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal (CCM)**

Dia 26 de março, no Salão Nobre da Câmara Municipal, esteve presente o Vereador da Câmara Municipal, Dr. Manuel Rodrigues.

- **Visita do Sr. Ministro da Educação e Ciência à Rede Educativa do Concelho de Mirandela**

Dia 27 de março, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco, o Vice-presidente, Dr. Rui Magalhães, o Vereador Dr. Manuel Rodrigues e a Vereadora Dr.ª Deolinda Ricardo.

- **Reunião com os representantes dos comerciantes de Mercado Municipal**

Dia 27 de março, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

- **Diálogos Directos no Gabinete de Apoio ao Município (GAM)**

Dia 28 de março, no GAM, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

- **Reunião com a administração do INATEL**

Dia 28 de março, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

Assunto:

- Renovação do protocolo de cedência entre a Câmara Municipal de Mirandela e o INATEL.

- **Sessão “O meu bairro”**

Dia 29 de março, na EB1 N.º4 (Escola Primária de Golfeiras), estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco, o Vice-presidente da Câmara Municipal, Dr. Rui Magalhães o Vereador Dr. Manuel Rodrigues e a Vereadora Dr.ª Deolinda Ricardo.

- **Palestra “Nossa Senhora da Arte – A Arte de amar Maria” promovida pela Unidade Pastoral de Mirandela**

Dia 29 de março, no auditório Municipal de Mirandela, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal, Dr.ª Deolinda Ricardo.

- **Reunião Supraconcelhia de Alto Trás-os-Montes**

Dia 31 de março, em Bragança, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal, Dr.ª Deolinda Ricardo.

- **Conselho de Administração da Resíduos do Nordeste, EIM**

Dia 31 de março, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

- **Assembleia Geral do Hospital Terra Quente SA**

Dia 31 de março, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

- **Tomada de posse do Presidente do Instituto Politécnico de Bragança**

Dia 01 de abril, em Bragança, esteve presente o Vice-presidente da Câmara Municipal, Dr. Rui Magalhães.

- **Conselho Diretivo da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana**

Dia 01 de abril, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

- **Conselho Diretivo da DESTAQUE**

Dia 01 de abril, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

- **Apresentação do Livro “O Planeta Terra”**

Dia 02 de abril, no Museu Municipal, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal, Dr.ª Deolinda Ricardo.

- **Reunião de Revisão pela Gestão com a equipa da Qualidade**

Dia 03 de abril, no Salão Nobre da Câmara Municipal, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

- **Reunião com a EP Estradas de Portugal**

Dia 03 de abril, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

- **Reunião com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares**

Dia 04 de abril, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco.

Assunto:

- Oferta formativa do concelho de Mirandela.

- **Conselho Municipal de Educação**

Dia 04 de abril, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal, Dr.ª Deolinda Ricardo.

- **Concerto de Páscoa da ESPROARTE**

Dia 04 de abril, no Auditório Municipal de Mirandela, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Branco e a Vereadora Dr.ª Deolinda Ricardo.

- **Workshop “Profilaxia das doenças renais”**

Dia 07 de abril, no Auditório Municipal de Mirandela, estiveram presentes o Vice-presidente da Câmara Municipal, Dr. Rui Magalhães e a Vereadora Dr.ª Deolinda Ricardo.”

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou ainda que em relação às Comemorações do 25 de abril, será feito no Palácio dos Távoras o Hastear da Bandeira e em seguida iremos para o Auditório Municipal, onde irá haver uma pequena Sessão Solene, vão intervir os Grupos Parlamentares, o Presidente da Assembleia Municipal e o Presidente da Câmara, haverá também uma sessão musical e Assembleia será realizada formalmente após o momento das celebrações.

Esta semana, há um conjunto de eventos:

Dia 12, a “Caminhada dos Fornos Comunitários”, em Agueiras.

Dia 13 a Feira dos Ramos em Frechas e a inauguração da exposição “Arte Crucis”, no Palácio dos Távoras e às 19 h será o início do III Seminário Ibérico de Apicultura.

No dia 14, vai estar presente o Senhor Secretário de Estado da Alimentação e de Investigação Agro-Alimentar e o Diretor Regional de Agricultura e pescas do Norte, na abertura oficial do III Congresso Ibérico de Apicultura, vai decorrer em Mirandela.

Dia 14 às 18h, o Senhor Bispo irá inaugurar a exposição de Arte Sacra, promovida pela Câmara Municipal e organizada pela Vereadora Dr.ª *Deolinda Ricardo*.

Dia 17 a Missa Crismal celebrada pelo Bispo de Bragança - Miranda, na Sé de Bragança, que este ano será abrilhantada pela Esproarte.

A procissão do Enterro do Senhor e a procissão das velas, convido os Senhores Vereadores a estarem presentes.

----- O Senhor Vereador Eng.º *CARLOS PIRES* disse: Relativamente às Informações do Presidente, em reuniões anteriores foi falado, que seria importante em alguns pontos, o Senhor Presidente apresentar uma explicação, ou os objetivos e conclusões dos encontros ou reuniões.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que: às vezes consegue fazê-lo, outras vezes não e é por isso que, sempre que os Senhores Vereadores pretendam algum esclarecimento adicional sobre o conteúdo da Informação do Presidente, o solicitem pois é esse o objetivo da Informação.

----- O Senhor Vereador Eng.º *CARLOS PIRES* disse: Pretendo algumas explicações, que me poderão ser enviadas posteriormente, sobre os seguintes assuntos:

- A reunião extraordinária da CIM - TTM – Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, em relação ao Laboratório de Sanidade Animal de Mirandela, gostava de saber a posição do nosso Município, nomeadamente, do Senhor Presidente.
- A visita do Senhor Ministro de Educação e Ciências, algo que nos preocupa.
- A reunião com os representantes dos Comerciantes e do Mercado Municipal, vamos conseguir alterar o telhado do Mercado Municipal? Tem amianto? Vamos fazer outra cobertura, o que é que vamos fazer? Como está a vida dos comerciantes em Mirandela?
- Os diálogos diretos no GAM – Gabinete de Apoio ao Município, é um tema interessante, mas o que é que significa?
- A revisão pela Gestão com a Equipa da Qualidade.
- As reuniões com as Juntas de Freguesia, alerta para a necessidade de um ponto da situação, relativamente ao que se passa nas Juntas de Freguesia, não só na Junta de Freguesia de Mirandela, como também nas restantes Juntas, a situação financeira, um ponto da situação da Juntas de Freguesia.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *RUI MAGALHÃES* disse: A situação financeira das Juntas? Mas isso não podemos fazer, as Juntas de Freguesia têm autonomia administrativa e financeira.

----- O Senhor Vereador Eng.º *CARLOS PIRES* disse: Senhor Vice-Presidente, falamos precisamente na última reunião, no sentido da preocupação, não numa revisão de contas, mas no sentido da preocupação financeira das Juntas de Freguesia, a situação é essa.

Tal como a Bouça, vamos ter uma escola, como uma casa mortuária? São preocupações das populações locais, acessos principais, recorde-me de, Paradela, Mascarenhas, Vale de Lagoa têm estradas praticamente intransitáveis, o que é que vai acontecer? São questões desta natureza que as populações querem ver esclarecidas e nós podemos eventualmente ajudar e servem estes fóruns para isso.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que sobre a posição em relação ao Laboratório de Sanidade Animal de Mirandela, já foi manifestada aqui em Reunião de Câmara e na Assembleia Municipal de fevereiro, onde foi apresentada uma Moção que foi votada por unanimidade contra essa situação.

Houve uma reunião em Mirandela, marcada por mim de forma extraordinária porque eu achei que a posição que foi tomada na CIM-TTM – Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, não foi uma posição suficientemente marcante e o Laboratório ia encerrar naquela semana. A reunião extraordinária da CIM-TTM teve como objetivo, ter algum mediatismo sobre o encerramento e assim manifestar, como manifestou depois publicamente e continuar esta “guerra” do Laboratório.

Esta “guerra” do Laboratório passa naturalmente, não só pelo encerramento do Laboratório, mas também pela manutenção do Laboratório. Têm havido desenvolvimentos todos os dias, há uma ação popular, da qual sou subscritor individual e foi ontem admitida no Tribunal Administrativo como eficaz, para evitar o encerramento.

É uma luta, que acredito não estar terminada, aliás, vai haver um encontro com o Senhor Secretário de Estado, no qual não vou poder estar presente, mas espero que o Dr. *Rui Magalhães*, que me vai substituir, tenha a oportunidade de manifestar o nosso

desagrado em relação à questão do encerramento do Laboratório, por isso, a nossa posição é bastante linear, ou seja, somos contra o encerramento.

Existe a possibilidade de a UTAD, o IPB e a CIM-TTM, fazerem uma proposta concreta para uma unidade dedicada à carne e ao fumeiro, mas isso leva algum tempo.

O Senhor Ministro da Educação e Ciência visitou Mirandela por dois motivos. Primeiro motivo é público, o Senhor Vereador José Manuel Morais acompanhou, por isso viu qual foi a fase final e ouviu, os eventuais compromissos que o Senhor Ministro assumiu aqui foram testemunhados por todos.

A questão nesse momento é pressionar o Ministério, tal e qual como acontece no Parque Escolar, já falado no início, para que existe uma solução para Mirandela no próximo Quadro Comunitário. O próximo Quadro Comunitário ainda não é claro quanto à questão das escolas, em termos de financiamento.

Em relação ao PO Norte, foi formalmente entregue no dia 4 de abril em Bruxelas e têm uma linha específica para qualificação do Parque Escolar. O que propus formalmente ao Senhor Ministro da Educação e Ciência, foi que a Câmara Municipal de Mirandela vai realizar um projeto de intervenção na Escola Secundária para que esta possa ter uma intervenção não de 13 milhões €, mas de um valor aceitável, requalificação de coberturas, requalificação de vãos, requalificação de pavimentos, uma requalificação global, mas não uma intervenção de 13 milhões €, houve abertura, foi transmitido, vamos aguardar os desenvolvimentos do Ministério.

O outro motivo da vinda do Senhor Ministro da Educação e Ciência, foi efetuar uma visita às três Escolas Profissionais e a Escola Secundária, numa perspetiva de parceria a curto prazo com o IPB ao nível dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), que agora passam a Cursos Superiores Especializados (CSE), são cursos de dois anos que foram agora criados pelo Ministério e que foram desafiados os politécnicos para os promover.

O objetivo é que o Ensino Profissional siga naturalmente e sequencialmente para esse tipo de ensino e aquilo que nós pretendemos e estamos a preparar neste momento e foi isso que quisemos mostrar ao Senhor Ministro da Educação e Ciência, é a possibilidade de Mirandela, via Escola de Hotelaria, Escola Profissional de Agricultura, Escola Profissional de Música e Escola Secundária na via profissional, na sua vocação profissional, estabelecermos um protocolo para todos os alunos que saem do ensino profissional possam preferencialmente aceder aos Cursos Superiores Especializados (CSE).

Houve uma abertura, cumpre agora à Câmara Municipal em conjunto com o IPB, estabelecer o princípio de protocolo, o Ministério tem esse interesse e tem importância para a Câmara Municipal, porque estabiliza a oferta profissional em Mirandela.

Em relação ao Mercado Municipal, tivemos uma reunião, a questão da cobertura do Mercado Municipal, não é das que mais nos preocupam, uma vez que a cobertura de amianto central está ao ar livre, as coberturas envolventes são em telha, mas sendo uma preocupação, não é neste momento uma prioridade.

O Mercado Municipal necessita de obras, necessita de uma requalificação e de acordo com o novo Quadro Comunitário não há obras para requalificar, pode é haver obras de melhoria das condições energéticas e eficiência energética dos edifícios e instalações, vamos ver o que é que se consegue fazer, mas neste momento não é uma prioridade cobertura.

A reunião com os representantes dos comerciantes do Mercado Municipal, teve a ver com a própria organização dos comerciantes, estão preocupados também com a questão do estacionamento, porque em princípio o estacionamento no Mercado Municipal irá também ser tarifado, no entanto há um compromisso da Câmara Municipal, em que haverá sempre disponibilidade estacionamento para os comerciantes do Mercado Municipal.

O problema do Mercado Municipal é que é um espaço que não corresponde ao investimento que hoje fazemos nele, porque entre segurança, consumos e todos os recursos humanos, infelizmente o Mercado Municipal não está com a dinâmica que devia ter e essa é uma reflexão que temos de fazer, ou seja, como reformular o Mercado Municipal e como colocar o Mercado Municipal a funcionar como efetivo Mercado.

Em relação à Reunião de Revisão pela Gestão com a Equipa da Qualidade, solicito ao Senhor Diretor do Departamento de Coordenação Geral Eng.º *Guedes Marques*, uma resenha dessa mesma reunião.

----- O Senhor Diretor do Departamento de Coordenação Geral Eng.º *Guedes Marques*, autorizado a intervir disse: A Reunião de Revisão pela Gestão com a Equipa da Qualidade, é uma formalidade obrigatória no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, que ocorre pelo menos uma vez por ano e que faz o balanço daquilo que foi a evolução do sistema no ano imediatamente anterior.

Foi esse o objetivo, tem uma agenda própria, já foi produzida a ata em resultado dessa agenda. Das questões mais relevantes que foram tratadas, foram analisadas todas as auditorias feitas em 2013, quer as auditorias internas, quer a auditoria externa, a auditoria externa revalidou e confirmou mais uma vez a certificação do sistema em relação a todos os serviços autárquicos e foram analisados os inquéritos de satisfação, quer internos, quer externos, foram analisados também os indicadores de todos os serviços, que estão transpostos para o relatório do Município, foram apontadas e dadas orientações para as medidas que foram consideradas pertinentes em relação à evolução do Sistema.

A ata está disponível e poderá ser entregue aos Senhores Vereadores.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou alguma satisfação sobre o Processo da Qualidade que temos no nosso Município, foi um “risco” enorme que se assumiu quando este processo iniciou, de certificar a Câmara de forma integral e transversal, mas é com muita satisfação que olhamos hoje para os indicadores, olhamos para esses indicadores sabendo que todos os procedimentos estão a ser avaliados constantemente e temos ali um tablet de bordo que orienta a nossa gestão e as nossas prestações, nesse sentido manifesto toda a minha satisfação.

Em relação à questão das Juntas de Freguesia, tenho reunido praticamente com todas as Juntas de Freguesia, há dois tipos de reuniões, há reuniões de “emergência” e há reuniões globais, estamos a fazer um levantamento e sabemos que há Junta de Freguesia que têm mais dificuldades e outras que têm menos dificuldades, mas todas são geridas da mesma forma e nesse sentido,



qualquer decisão que venha a ser tomada, primeiro terá de ser tomada nesta Reunião de Câmara e de forma equitativa às dificuldades e aos projetos que tem cada Junta.

Em relação aos contratos de execução com as Juntas, aguarda que a Associação Nacional de Municípios diga qual é a decisão global sobre este assunto, para depois podermos tomar uma decisão no nosso concelho.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

01/02 – Informação Financeira.

----- Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013, cumpre informar ao Executivo Municipal a seguinte Informação Financeira com data de reporte de:

- 01 de janeiro a 31 de março:

Descrição	Valores em €
1.º Saldo Transitado de 2013	666.535,27 €
2.º Receita Cobrada	5.692.906,11 €
3.º Despesa Paga	5.124.907,96 €
4.º Saldo de Tesouraria	742.060,69 €
5.º Dívida a Instituições Bancárias	15.598.344,77 €
6.º Dívida a Fornecedores, Empreiteiros e outras Entidades	9.056.219,32 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

01/03 – Aprovação da ata de 24 de março.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião do passado dia 24 de março de 2014.

01/04 – 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal.

----- O Senhor Chefe da Divisão de Administração Geral, Finanças e Modernização, Dr. *João Paulo Fraga* autorizado a intervir, deu conhecimento da comunicação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que é do seguinte teor:

“Solicita-se a V.ª Ex.ª a gentileza de em Reunião da Câmara Municipal, dar conhecimento a todos os Srs. Vereadores, da 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, que se vai realizar no próximo dia 25 de abril de 2014, anexando-se a respetiva Convocatória.

Com os melhores cumprimentos.”

----- A Convocatória da 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal é do seguinte teor:”

“Nos termos do n.º 1 do art. 27.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convoca-se V. Exa. para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com início às 10.30 h. do dia 25 de abril (sexta-feira), no Auditório Municipal de Mirandela.

Comunica-se que as cerimónias comemorativas do 40.º aniversário do 25 de abril, terão início às 10.00 h, no Palácio dos Távoras.

Com os melhores cumprimentos.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02 – Conhecimento de Despachos.

02/01 – DUOT – SO Administrativa e de fiscalização.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas em 31 de março, pelo Senhor Vereador Dr. *Manuel Rodrigues* que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 01/2014

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal de 24 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 11 de novembro de 2013 e 31 de março de 2014.

Autos de Embargo

Despacho de 11/03/2014 – Fernando Monteiro Bento – Abertura de duas janelas, sem estar munido de qualquer licenciamento ou autorização – Rua de S. Sebastião, n.º 442 – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.



“INFORMAÇÃO N.º 03/2014

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal de 24 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 17 de fevereiro de 2014 a 31 de março de 2014.

Comunicação Previa

11/14 – Sandra Cristina Pereira Frutuoso – Instalação de um estabelecimento de bebidas com produção própria de pastelaria – Avenida dos Bombeiros Voluntários n.º 145 – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 06/2014

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal de 24 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 17 de março de 2014 a 31 de março de 2014.

Licenciamentos Deferidos

42/13 – Teresa do Céu Pinto Guedes Medeiros – Reconstrução de edifício para turismo rural – Rua da Amoreira – Vale de Maior;
77/13 – José Augusto Carvalho – Ampliação de uma moradia – Rua dos Arriais n.º 116 – Frechas.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 06/2014

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal de 24 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 17 de março de 2014 a 31 de março de 2014.

Autorizações de Utilização Deferidas

15/14 – Maria José César Carvalho – Habitação – Loteamento Retiro da Princesa do Tua, lote 41 – Mirandela;
16/14 – Associação Desportiva Cultural e Recreativa – Edifício Multiusos – Avantos;
17/14 – Maria do Carmo Borges Valverde – Habitação – Rua S. Sebastião n.º 5 – Vale de Juncal – Abambres.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/02 – DEE – Área Funcional de Recursos Físicos.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas em Curso, atualizado em 01 de abril, que se dá por reproduzido.

02/03 – DAGFM – Área Funcional de Recursos Financeiros.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas, em 01 de abril, pelo Senhor Vereador *Manuel Rodrigues* que a seguir se transcrevem:

Informação n.º 07/SOTAL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 24 de outubro de 2013, foram autorizados os seguintes averbamentos de licença de táxi, durante o mês de março de 2014:

Licença N.º	Titular	Residência
32	Paulo Jorge Martins	Mirandela

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Informação n.º 08/SOTAL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 24 de outubro de 2013, foram concedidas as seguintes Licenças de Publicidade, durante o mês de março 2014:

Titular	Tipo de Publicidade	Local
Orlando José Ferreira	Reclamo Luminoso (8m ²)	Mirandela

Fernando Monteiro Bento	Reclamo Luminoso (7m ²)	Mirandela
Cliarcos – Clínica de Medicina Dentária, Lda.	Reclamo Luminoso (1m ²)	Mirandela

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Informação n.º 09/SOTAL

Informo V. Ex.^a, que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 24 de outubro de 2013, foram emitidos e renovados os seguintes Cartões de Ocupante do Mercado Municipal durante o mês de março/2014:

Concessões

Nome	Artigos	Residência
Nelson José Nascimento dos Santos	Produtos Hortícolas e Frutas	Valpaços

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

03 – Prestação de Contas 2013.

----- Foram presentes os documentos de Prestação de Contas, referentes à Gerência de 2013, organizados em conformidade com o POCAL, os quais se dão por reproduzidos.

Deste documento consta uma “Introdução” elaborada pelo Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO*, do seguinte teor:

“Os documentos de Prestação de Contas, para além de integrarem o cumprimento de um requisito legal, pretendem traduzir a atividade municipal durante o ano económico a que estas respeitam, o qual corresponde ao ano civil.

A execução orçamental do Município de Mirandela no ano de 2013 foi caracterizada e influenciada pela aprovação e implementação do Plano de Saneamento Financeiro (PSF), processo iniciado em 2011, mas também, bem como pela adequação definitiva dos mecanismos de controlo e procedimentos determinados pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA).

Considerando que os presentes documentos devem permitir avaliar a execução dos objetivos previstos no Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2013, elaborados com base em pressupostos que se deveriam assumir como estáveis, será de registar o profundo ajustamento orçamental realizado já no ano de 2013, cujos princípios se mantiveram no Orçamento de 2014. Associando este ajustamento às receitas extraordinárias do empréstimo do PSF foi possível alcançar taxas de execução elevadas, aproximando cada vez mais a previsão orçamental da execução.

Salienta-se e demonstra-se que, tal como em anos anteriores, permanece a crescente dependência das transferências correntes da Administração Central que mesmo sofrendo sucessivas diminuições, cortes e cativações, não têm acompanhado a descentralização de competências da Administração Central para a Administração Local, o que penaliza o exercício do lado da despesa corrente.

Na atual conjuntura económica também não foi possível potenciar o crescimento da receita através dos impostos diretos, registando-se subidas pouco significativas e instáveis, tendo este objetivo sido concretizado no acesso a financiamentos comunitários e na eficácia e eficiência na aplicação das verbas disponíveis. Recorde-se a manutenção das taxas de IMI sem qualquer tipo de agravamento e ajustadas a valores mínimos para os prédios objecto de avaliação.

Durante o ano de 2013 foi possível iniciar a concretização a regularização de transferências de processos de candidaturas referentes a 2009, 2010 e 2011 e estabilizar a justificação dos pedidos de pagamento das obras financiadas em curso.

Refira-se ainda que, se considerarmos a construção do edifício da Escola Superior de Administração, Comunicação e Turismo (4.588.293,21 €), o Museu da Oliveira e do Azeite (618.069,41 €), a Ecoteca (1.049.994,20 €), a requalificação da Avenida das Amoreiras (618.069,41 €), a rotunda da Cocheira (68.943,65 €), a instalação de Redutores de Fluxo na rede de iluminação pública (194.769,75 €), entre outras intervenções em curso, num investimento global superior a 9.000.000,00 €, com volumes mensais de faturação na ordem dos 300.000,00€, o que obriga a uma apurada gestão de tesouraria e a uma permanente regularização das transferências como forma de garantir a execução e conclusão destas obras financiadas.

Este esforço foi assumido e concretizado sem colocar em causa o objetivo de redução de dívida e de cumprimento dos condicionalismos legais já expostos, claramente demonstrados na Prestação de Contas.

Ao nível da despesa e à semelhança dos anos anteriores, evidencia-se o crescimento dos custos associados ao fornecimento de água para abastecimento humano e tratamento de águas residuais, bem como da recolha e tratamento de resíduos urbanos. O aumento do consumo e do tarifário anual dos serviços em alta não são compensados com a necessária harmonização tarifária das redes em baixa, o que tem implicado a afetação de receitas correntes à compensação efetiva dos encargos e do deficit desses fornecimentos. Estes valores associados à manutenção e operação de todo o espaço público na área geográfica do concelho representam alguns dos principais encargos da despesa corrente.

No mesmo contexto, reafirma-se, ano após ano, como predominante o contínuo crescimento das despesas com a Educação, em especial com os transportes e as refeições escolares, bem como das despesas associadas à manutenção do Parque Escolar. Lamentavelmente, o protagonismo assumido do lado da despesa não tem sido compensado pela receita das transferências do Estado.

Contrariando ainda as dificuldades expressas e todos os constrangimentos orçamentais, o Município de Mirandela não deixou de assumir o seu papel de suporte e incentivo à sociedade civil local, quer ao nível desportivo, quer ao nível cultural, recreativo ou social. A relevância das transferências correntes e de capital efetuadas para as diversas entidades e instituições revelam claramente o papel preponderante que o Município de Mirandela tem na dinamização da sociedade civil.



A essas transferências financeiras é necessário ainda associar os apoios em instalações, consumos, transportes e disponibilidade de equipamentos que, frequentemente ignorados, representam também pesados encargos para a Câmara Municipal. A multiplicidade de eventos desportivos, culturais ou lúdicos, turísticos e de promoção promovidos pela Câmara Municipal ou em parceria, traduzidos e descritos em anexos do Relatório de Gestão, são encargos com enorme significado no orçamento da despesa mas certamente compensados pela dinâmica territorial de que Mirandela beneficia no contexto regional e mesmo nacional.

Necessária ainda a referência ao apoio à construção e recuperação de equipamentos sociais e religiosos. Os encargos mensais com o Lar Residencial da APPACDM, Quartel de Bombeiros de Torre de D. Chama, Lar do Romeu, Lar de S. Pedro Velho, entre outras intervenções pontuais mas de particular importância para as populações, são também traduzidos em anexos deste documento.

O Relatório de Gestão pretende traduzir de forma sintética as atividades dos múltiplos serviços municipais relevando um papel no apoio ao munícipe e no cumprimento integral das competências municipais de salvaguarda da salubridade, do ambiente urbano, das acessibilidades e, essencialmente, no bem-estar dos munícipes de forma generalizada.

A competência de toda a estrutura dirigente e o empenho nem sempre reconhecido dos trabalhadores municipais, não se resume certamente à síntese traduzida num Relatório de Gestão, sendo efetivamente demonstrativa da multiplicidade de serviços e tarefas que diariamente são realizadas em prol dos munícipes.

Esta dedicação, determinação e competência foram reconhecidas pelo processo de Certificação em Qualidade alcançado em 2013, processo de cariz interno fortemente participado, envolvendo toda a estrutura e recursos municipais e que se concretizou na certificação integral dos processos e procedimentos propostos de forma transversal a todos os serviços da Câmara Municipal.

O presente documento demonstra de forma clara e transparente a atividade da Câmara Municipal de Mirandela durante o ano de 2013, traduzindo também a determinação em continuar a enfrentar as dificuldades e a contribuir de forma evidente para o desenvolvimento integrado e coeso do concelho de Mirandela e da população em geral.

Enquadramento legal:

Nos termos do n.º 1 do art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, do n.º 2 do Ponto 2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro – POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, na sua atual redação e em cumprimento da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º, do n.º 2 do art.º 27.º e da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro submetem-se à aprovação da Câmara Municipal, para posterior apreciação e avaliação da Assembleia Municipal, os Documentos de Prestação de Contas, com referência a 31 de dezembro de 2013.”

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Espero que no próximo Orçamento se consiga corrigir os valores da despesa, para valores abaixo dos valores da receita.

----- O Senhor Vereador Dr. *JOSÉ MANUEL MORAIS* disse: Relativamente aos resultados do inquérito de satisfação, em primeiro lugar, agradecer na pessoa do Senhor Diretor Geral todo o empenhamento dos colaboradores desta Câmara, mas quero também fazer um reparo que está relacionado com as altas percentagens do grau de satisfação, é que aqui não consta o valor da amostra, porque assim não sabemos se quem respondeu ao inquérito foram dez ou os cerca de quatrocentos funcionários que pertencem ao Município.

----- O Senhor Diretor do Departamento de Coordenação Geral Eng.º *Guedes Marques*, autorizado a intervir disse: em relação a 2012 houve 224 inquéritos respondidos em todos os pontos de recolha de inquéritos que foram quatro, no GAM, na Biblioteca, no Turismo e na Piscina, como tal foi considerada uma amostra relevante, porque numa população de cerca de 25 mil pessoas, uma amostra de 224 inquéritos preenchidos parece-me significativo.

No ano de 2013 a amostra foi ligeiramente mais baixa, não chegou aos 210, não tenho o valor presente, mas foi superior a duzentos e por essa razão também consideramos uma amostra representativa.

Em relação aos inquéritos internos, em 2012 foram cerca de 380 inquéritos preenchidos, o que representou cerca de 86% do universo de funcionários a responder e em 2013 esse número reduziu bastante e foram cerca de 220 as respostas, muito embora essa redução, a equivalência de percentagens foi semelhante.

----- O Senhor Vereador Eng.º *CARLOS PIRES* disse: Considero da maior importância o Relatório de Atividades, a Prestação de Contas e as teses aqui apresentadas, neste sentido gostaria de apresentar um cumprimento na pessoa do Senhor Diretor Geral, o favor de transmitir a todos os colaboradores da Câmara Municipal, pelo trabalho que foi efetuado no último ano e também por este trabalho que é aqui apresentado.

Eu acompanho o exercício deste Executivo desde outubro de 2013 e estamos aqui a referir-nos a uma atividade ao longo de um ano e por esse motivo, refiro-me apenas a uma parte do ano.

Senhor Presidente, não lhe vou falar de questões negativas, não lhe vou falar de responsabilidades do passado, quando se fala de gestão, de prestação de contas, quando se fala de algumas preocupações para Mirandela, fico satisfeito sim, isso vale a pena realçar, com a postura que o Senhor Presidente neste momento apresenta aqui, com a preocupação de ver as contas do Município equilibradas.

É neste sentido que vale a pena recordar o passado, erros do passado e que a partir de agora exista aqui um rumo para Mirandela, que se consiga repor a dívida e que Mirandela consiga, não olhando para aqueles que estão piores que nós, mas olhando para aqueles que estão melhores, consiga fixar pessoas, consiga trazer riqueza.

Num momento de balanço do ano, no que me diz respeito, a três meses de acompanhamento do ano anterior e três meses deste ano que ainda não estão mencionados no documento, seis meses é suficiente para que se consiga perceber o rumo deste Executivo.

O Senhor Presidente no início do ano referiu estar muito interessado em ter um trabalho ativo, envolvendo todos aqueles que pudessem contribuir.

Penso que face à gestão, poderá existir aqui, por ventura por excesso de trabalho, essa preocupação de inclusão e de incluir todos aqueles que podem contribuir porventura, até provas do contrário e que as Reuniões de Câmara servem para mais um momento de encontro, é com muito gosto que eu os vejo a todos e é com muito gosto que venho a Mirandela, mas permita-me a expressão, é uma perda de tempo em muitas das situações, eu esperava e a minha expectativa era de poder, até prova do contrário, era de poder dar mais por Mirandela e estar mais disponível.

Senhor Presidente, temos uma responsabilidade muito forte perante o eleitorado, mas temos também uma responsabilidade muito forte porque somos de Mirandela e perante as pessoas e a população e é nesse sentido que nós estamos aqui, não é pelo voto, não é por nada mais e não é por decisões políticas, é porque somos de cá e é por isso que eu venho cá.

Leve isto em consideração, para que no próximo relatório, a tese seja favorecida de alguma maneira. Eu acho que se conseguir ter um modelo de gestão que possa ouvir, que as pessoas possam participar, certamente o Município fica melhor, é mais enriquecedor.

Era esta nota que gostaria de deixar para os próximos meses.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que a participação é um percurso de dois caminhos e a participação tem de ser feita em fóruns formais e fóruns informais, desafio o Senhor Vereador a verificar o Relatório de Gestão na perspetiva do que são os Serviços Municipais e também os fóruns que internamente contribuimos e o que temos solicitado à população para participar.

Se repararem, desde a área social, a área desportiva, a área empresarial, a área da cidadania de intervenção direta e diálogo direto com os municípios, estes diálogos são feitos de três formas: no Facebook, no Palácio dos Távoras e no GAM – Gabinete de Apoio ao Município, e nesses dias recebo qualquer cidadão de Mirandela que se dirija aqui, sem marcação, seja qual for o assunto.

Temos promovido a participação ativa de todos os cidadãos, como por exemplo “O meu bairro”, temos dinamizado todos os fóruns de participação cívica, o Conselho Municipal Cinegético é um bom exemplo de um elemento de trabalho, foi agora revigorado, mas nós começamos há cerca de um ano a trabalhá-lo, a parte dos incêndios, segurança, educação, todos os fóruns municipais de participação neste momento, estão ativos e estão a contribuir para a forma de como vemos o Município, não só com a nossa visão, mas também com a visão dessa participação dos municípios e da população.

----- O Senhor Vereador Dr. *JOSÉ MANUEL MORAIS* disse: Tive a oportunidade de acompanhar o Senhor Presidente em algumas reuniões “O meu bairro”. Dou-lhe os meus parabéns, porque na última reunião realizada em Golfeiras, estava a sala cheia e houve muita participação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com quatro votos a favor dos membros do PSD, duas abstenções (uma do membro do PS, Dr. *José Manuel Morais* e uma do membro do CDS/PP, Eng.º *Carlos Pires*) e um voto contra do membro do PS, Eng.º *João Casado*:

- 1 – Aprovar os documentos de Prestação de Contas de 2013 da Câmara Municipal, nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
- 2 – Submeter esta deliberação à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos do indicado preceito e ainda do n.º 2 do art.º 27.º e da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.”

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* apresentou a seguinte Declaração de Voto:

“DECLARAÇÃO DE VOTO

O Relatório de Contas e a Prestação de Contas de 2013 traduz dois momentos fundamentais para o Município de Mirandela.

A concretização do Plano do Saneamento Financeiro que permitiu a regularização de grande parte de dívida a curto prazo, libertou 7.600.000,00 € para o meio empresarial local e permitiu ainda o reajustamento do passivo.

O segundo impacto prende-se com a efectiva implementação dos mecanismos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso e que levou à efectiva redução da dívida respeitando sempre a redução de pagamentos em atraso e a libertação de fundos disponíveis.

Este esforço foi possível garantindo a manutenção em curso de uns investimentos de cerca de 9.000.000,00 € e o apoio à sociedade civil mirandelense e a manutenção de todos uns serviços básicos às populações.

Acreditamos que o actual percurso é investido de dificuldade mas acreditamos também que o rigor que aplicamos neste momento à nossa gestão será traduzida num percurso de sucesso para Mirandela e os mirandelenses.

Finalmente gostaria de realçar tudo o que o Relatório de Gestão traduz, o esforço e a dedicação essencialmente de todos os colaboradores municipais.

A análise criteriosa de tudo o descrito neste documento revela o papel fundamental dos serviços municipais e os seus colaboradores na qualidade de vida de todos os mirandelenses.”

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* apresentou a seguinte Declaração de Voto:

“DECLARAÇÃO DE VOTO – PRESTAÇÃO DE CONTAS 2013



Antes de dar início a minha intervenção relativamente ao Relatório de Gestão 2013, gostaria de deixar aqui as maiores felicitações, para todos os colaboradores do Município de Mirandela, pelo seu empenho na elaboração de documentos tão extensos, como são o referido relatório e inventário.

E também dar os meus parabéns a Empresa PKF- Accountants & Business Dvisers, pela imparcialidade demonstrada, e bem traduzida na elaboração do seu relatório para a Certificação Legal das Contas do Município de Mirandela.

Nesta prestação de Contas, devemos dizer sem qualquer problema, o Executivo em Permanência encontra-se numa posição muito mais confortável do que a na prestação de contas do Ano 2012.

É evidente, que é completamente diferente, vir apresentar uma Prestação de Contas em que a sua realização é de 78.49 % face ao Previsto em Orçamento, do que obter realizações inferiores a 50 % como acontecia anteriormente.

Também não é menos verdade, que excepto o Ano de 2009, é um dos aspectos que tenho vindo a defender, isto é, Orçamento com margem, mas realista, esquecendo aquela linha apoteótica e megalómana de apresentar orçamentos de pura fantasia.

Pois não é aceitável, que um Município gaste tempo e recursos, que são efetivamente dinheiro, a concorrer desmesuradamente a todas e quaisquer candidaturas a fundos Comunitários, conseguir a sua aprovação e depois deixá-las cair, isto é, não proceder a sua realização.

Esta é de facto uma questão que se coloca, quando se elabora um Orçamento, e que se evidencia na apresentação do relatório de gestão.

Mas sublinho aqui o seguinte, ainda faltam alguns passos, um deles é, corrigir o valor global da despesa (81.24 %) para valores abaixo da receita (78.76%).

Será sempre questionável a análise que se pode efetuar a um Relatório de Gestão, somente o resultado obtido no exercício, análise comparativa Orçamento Previsional 2013/ Execução do Exercício 2013, ou comparação Execução Exercício 2012/ Execução Exercício 2013.

Todas elas se devem fazer, e em todas elas, haverá sempre matérias ou pontos de vista que podem ser interpretados de forma bastante subjetiva, isto é, a Política na sua essência.

Mas neste ponto só gostaria de realçar que fiz a comparação Orçamento Previsional Corrigido 2013/ Execução do Exercício 2013, e que relativamente a comparação Previsão 2012/ execução 2013 a justificação encontra-se na página 191, Ponto 3.2 – Análise da Demonstração de Resultados.

Não me parece coerente do ponto de vista Contabilístico comparar um resultado líquido do Exercício negativo com um resultado líquido do Exercício Positivo.

Não o fiz já na Prestação de Contas de 2012, quando o Município vinha de um resultado Positivo de 2011, para um negativo de 2012 no valor de 1 920 423.09 €, por coerência não o vou fazer neste exercício de gestão 2013 em que o Município apresenta um resultado líquido positivo de 421 335.54 €.

Deixo apenas exposto nesta Declaração de Voto, que acredito que seja, o corrigir uma trajetória em que o abismo estava mesmo ali ao lado.

Repare-se mais uma vez, por mais que se critique, deverá fazer-se com um critério, mas temos de ter sempre em conta que é sempre da responsabilidade do Executivo em Permanência a preparação das demonstrações financeiras.

Com base no relatório elaborado pela Empresa PKF - Accountants & Business Dvisers , pode se retirar como resumo deste ato de gestão, ou então também questionar alguns pressupostos, nomeadamente:

- 1- Processo de Inventariação dos Bens Imóveis do Município, devem de facto fazer-se acompanhar com cópias da Conservatória do Registo Predial, no entanto devem estas estar perfeitamente atualizadas a valores de património aceitável, porque apresentar 60 055 918.00 € para rubricas de “ Bens do domínio Público” e ” Imobilização Corpóreas” é realmente urgente esclarecer este valor atribuído, não se deve deixar colocar em causa a avaliação que o Município faz do seu Património;
- 2- Apresentar um relatório de Gestão, e ser constantemente recorrente, na não apresentação das demonstrações financeiras das empresas participadas, digo apenas mais uma vez o seguinte, estamos a sair do Programa Cautelar de Recuperação do nosso País, colocamos em questão todos os pressupostos, mas de facto no essencial não se reformula nada na administração Central e Local, que leve a credibilizar os intervenientes Políticos, seja a nível local ou Nacional;
- 3- É difícil para mim “digerir” a frase, “ por insuficiência de informação relativamente aos Bens participados, não nos foi possível validar a conformidade dos Proveitos imputados pela Câmara ao exercício de 2013, sendo de realçar que, de acordo com o previsto no POCAL, os proveitos de subsídios ao investimento, deverão ser reconhecidos numa base sistemática, à medida que forem contabilizados as amortizações do Imobilizado a que respeitam”. Acho que temos de substituir realmente o POCAL, pois continua a dar mais confusão do que esclarecimento contabilístico.

E também reformular a atitude relativamente a insuficiência de informação, pretende-se claramente que esta Câmara seja transparente;

4- Responsabilidades não evidenciadas no Balanço de Gestão 2013?

- Subavaliação do montante de acréscimo de custos com a aquisição de água à ATMAD;

- Transferências extraordinárias deliberadas pelo Executivo para Instituições Particulares;

O passivo encontra-se subavaliado em cerca de 1 410 611.00 €, por contrapartida da sobreavaliação da rubrica de “Fundos Próprios”.

Isto pretende dizer, que além da dívida que todos reconhecemos, ainda devemos acrescentar este valor de 1 410 611.00 €?

5- Constitui uma chamada de atenção relativa a matéria de endividamento, de acordo com o Art.º 98º da Lei n.º 66 – B / 2012, de 31 de Dezembro.



A conclusão é que o Município de Mirandela excede o limite legal permitido nos seguintes montantes:

- a) Endividamento Líquido – 20 586 209.00 €

Legalmente o valor a não ultrapassar é de 15 149 087.00 €, logo o Município de Mirandela, excede em 35.89 %, o que equivale a um valor de 5 437 122.00 €;

- b) Endividamento médio e a longo Prazo – 16 411 414.00 €

Legalmente o valor a não ultrapassar é de 12 119 726.00 €, logo o Município de Mirandela, excede em 35.42 % o que equivale a um valor de 4 292 145.00 €.

Não cumprir os limites legais impostos, trará consequências a curto prazo, e espero que não obrigue o Município a enveredar por mais incumprimentos.

Não nos podemos esquecer, que está o Município de Mirandela, no fim do Ano de carência, relativamente a amortização e pagamento de juros, do último empréstimo contraído no valor de 7 600 000.00 €.

Advindo penalizações financeiras, decorrentes deste incumprimento, e associando a um acréscimo da prestação de amortização + juros relativos aos 7 600 000.00 €, fica este Município numa situação ainda mais grave do que está.

A verdade, é que o Município de Mirandela, está numa situação financeira complicada, decorreu no Ano de 2013 as eleições Autárquicas, o que de certa forma obriga sempre um Município a gastar um pouco mais do que pode.

Uma questão, que me suscita também muita confusão de interpretar, é, como é possível que em 2009 se tenha contraído um empréstimo no valor de 3 000 000.00 € em 2013 outro empréstimo de 7 600 000.00 €, e pelos vistos, não se avizinha tempos em que o Município consiga respirar boa saúde financeira!

Ao longo destes anos que levo como Vereador, sempre me posicionei na tomada de decisões, de forma clara, imparcial, rigoroso, e acima de tudo construtivo.

Não tenho dúvida, que foram efectuados alguns esforços para quebrar, ou mudar a trajetória deste Município, não sei, é se serão suficientes, e de certeza que recorrer ao aumento de taxas, com vista a minimizar desequilíbrios, a que eu chamo de desequilíbrios estruturais, por más tomadas de decisão no passado, não me parece o caminho mais correto, mas sim o mais fácil.

Colocar o assunto, na boca da opinião pública, não me parece o caminho correto, é uma decisão sempre contraditória, e com resposta sempre cada vez mais clara, pois sucedem-se atos eleitorais, e o resultado não muda.

Acreditem que abraçar um projecto político, nesta atual conjuntura, onde nada muda, e a capacidade de mudar é nenhuma, demonstra bem ao que chegamos, perderam-se os valores, fala-se demais, e preocupam-se pouco com as pessoas, devemos estar na política, para servir, e para ajudar os que mais precisam.

Mas, quem culpa aquele que dá o que lhe pedem? Quem culpa aquele sabe que não tem, e distribui, o que se deve fazer?

Será que todos os que conhecemos não pensam da mesma maneira, fariam ou não mesmo! Às vezes, basta mudar de posição.

E eu questiono, qual a melhor decisão? Não será sempre aquela que defende quem vive no nosso Concelho.

Mas quais os propósitos corretos?

Dar, quando nos pedem, e tirar quando não nos vêm!

Como político, que tenho vindo a aprender a ser, não sou capaz de ser diferente, isto é, não pretendo mudar a minha forma de estar na política.

Podem-se formalizar várias propostas, praticar vários atos, corrigir e expressar opiniões, que sejam fundamentadas, e que demonstrem o que é melhor para o concelho.

Mas em coerência, e mesmo constatando que se realçam melhorias, apesar que no que diz respeito ao PSF, do meu ponto de vista, encontra-se numa fase ainda muito teórica e com poucos resultados práticos, dado que as principais medidas ainda não estão colocadas em prática. Considero que ainda é muito pouco face as exigências que são necessárias a este Município para mudar.

E neste momento, entendo, que a melhor posição a tomar, face a este relatório de gestão do Ano 2013 é não votar abstenção, pois acredito que é possível fazer muito melhor. Por este princípio, de pretender, muito mais para o meu Município, a melhor forma de o demonstrar é votar é contra.”

----- O Senhor Vereador Dr. *JOSÉ MANUEL MORAIS* apresentou a seguinte Declaração de Voto:

“DECLARAÇÃO DE VOTO - PRESTAÇÃO DE CONTAS / 2013

Relativamente ao documento, que nos foi remetido, relacionado com a Prestação de Contas do Município, e não obstante o facto de não ter participado na discussão e aprovação do Plano e Orçamento de 2013, em sede de Executivo Camarário e, nem a circunstância do documento me ter sido disponibilizado com pouca antecedência, relativamente à data da reunião, decidi estudá-lo numa base de amostragem, tendo como referência comparativa a Prestação de Contas de 2012.

Assim e mesmo correndo o risco desta minha avaliação, ao documento, poder vir a ser considerada uma apreciação menos aprofundada, permitir-me-ia tecer alguns considerandos sobre a matéria em questão:

Pontos Positivos

- Comparativamente ao ano anterior verifica-se que a taxa de execução orçamental aumentou. Aumento esse consubstanciado em cerca de 19%, tanto no Orçamento da Receita como no da Despesa.

Se este aumento pode refletir uma imposição do Plano de Saneamento Financeiro, condicionando a execução da Despesa ao Orçamento da Receita, por um lado, não é menos verdade, que, também, resulta de uma nova mentalidade dos responsáveis políticos, no que concerne à implementação de regras orçamentais mais consentâneas com os reais valores disponíveis,



nomeadamente, no que diz respeito às Receitas de Capital, referentes à alienação de Bens de Investimento, que só deverão concorrer para o financiamento de Despesas de Investimento quando houver uma grande possibilidade de serem concretizadas;

- Nas rubricas, do lado da Despesa, cujas classificações orgânicas e económicas constam do quadro infra, verificaram-se diminuições substanciais, o que indicia alguma preocupação dos decisores políticos na prossecução da resolução dos problemas económicos e financeiros do Município:

Rubricas			
Orgânica	Económica	Descrição	€
0102	01040101	Pessoal em Funções	- 134.000
0102	01010604	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	- 170.500
0102	070115	Outros Investimentos	- 796.759

Pontos Negativos

- O endividamento líquido do município excedeu em 5.437.122 euros o limite legalmente permitido, que é de 15.194.087 euros. Este excedente corresponde em termos percentuais a 35,89%;

- Também, o endividamento de médio e de longo prazo do município excedeu em 4.292.145 euros o limite legalmente permitido, o qual assenta em 12.119.726 euros. Em termos percentuais o valor excedentário corresponde a 35,42%;

- De realçar negativamente, também, segundo a própria avaliação das demonstrações financeiras do município, levada a efeito pelo ROC, que considera haver uma subavaliação do Passivo em cerca de 1.410.611 euros, por contrapartida da sobreavaliação da rubrica de Fundos Próprios.

Outros pontos positivos e negativos haverá certamente, mas a principal ilação que retiro da análise do documento, realizada com base na amostragem, como acima foi referido, é a de que se continuar a existir vontade política no prosseguimento da realização do objetivo principal, e ao qual todos nós nos vinculámos, a Câmara Municipal de Mirandela poderá, nos próximos anos, libertar-se do sufoco económico e financeiro a que está atualmente sujeita.

Por conseguinte, e não obstante considerar que este documento espelha uma evolução, relativamente ao ano anterior, no que concerne às demonstrações financeiras nele inscritas, consubstanciadas no resultado das suas operações e, ainda, por pensar que ainda há muito caminho a percorrer no sentido de alcançarmos o tão almejado desiderato, traduzido na vontade e determinação de sanear financeiramente o Município, sem descuidar o desenvolvimento integrado e harmonioso das populações do concelho de Mirandela, irei abster-me na votação relacionada com a Prestação de Contas, referente ao ano de 2013.

O Vereador do PS

José Manuel Morais.

04 – Inventário 2013.

----- Foi presente para cumprimento do disposto na alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º, no n.º 2 do art.º 27.º e na alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se à aprovação da Câmara Municipal, para posterior apreciação e avaliação da Assembleia Municipal, o INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO, com referência a 31 de dezembro de 2013, que se dá por reproduzido.

Constam deste documento todos os bens inventariados, incluindo-se os Imóveis registados na Conservatória do Registo Predial. Os direitos e obrigações cujo valor está em permanente alteração, constam do Balanço nas contas das classes 1.1. Caixa e 1.2. Depósitos em Instituições Financeiras, 2.1.1. Clientes c/c a 2.6.8. Outros devedores ou 2.2.1. Fornecedores c/c a 2.6.8. Outros credores.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, unanimidade:

- 1 – Aprovar o Inventário de 2013, de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**
- 2 – Submeter o referido documento à apreciação e respetiva avaliação da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 27.º e da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.”**

DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO GERAL

05 – DAGFM – Área Funcional de Recursos Financeiros – Tesouraria – Balancete.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 01 de abril de 2014 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	477.181,31€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	<u>936.245,85€</u>
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	1.413.427,16€



DOCUMENTOS-----

58.840,29€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

06 – DAGFM – Área Funcional de Recursos Financeiros – Contabilidade – Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação n.º 07/DAGFM de 02/04/2014 que a seguir se transcreve:

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal que, no período compreendido de 19 de março a 01 de abril de 2014, foram processadas e autorizadas Ordens de Pagamento no montante total de **1.562.020,50 €**:

Descrição	Valores em €
Ordens de Pagamento Orçamentais	1.559.225,52 €
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	2.794,98 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

07 – DEE – Área Funcional de Recursos Físicos – Aprovisionamento e Empreitadas – Requisições Externas de Despesa.

----- Foi presente a informação n.º 07/DEE de 19/03/2014 da Divisão de Edifícios e Equipamentos:

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal que, no período compreendido de 19 de março a 01 de abril, foram processadas e autorizadas Requisições Externas de Despesa no montante total de **168.841,97 €**:

Nome do Responsável	Valores em €
<i>António José Pires Almor Branco</i>	97.290,97
<i>Rui Fernando Moreira Magalhães</i>	2.756,46
<i>Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo</i>	4.241,80
<i>Manuel Carlos Pereira Rodrigues</i>	64.552,74
Requisições de valor igual ou inferior a 200,00 €	3.720,00
Requisições de valor superior a 200,00 €	165.121,97

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

08 – DEASC – Proposta de Aprovação do Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo 2014/2015.

----- Foi presente o Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo 2014/2015, com o seguinte teor:

1. “TRANSPORTES PÚBLICOS

CIRCUITO N.º 1

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Cruz. da Assureira – Vimieiro – Romeu – Cruz. de Vila Verdinho – Cruz. de Vale de Lobo – Cruz. de Pousadas – Vilar de Ledra, Cruz. de Carvalhais – Mirandela

A distância do Circuito é de 18 Kms.

Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 2

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Vale de Asnes – Cedaínhos – Cedães – Vale de Madeiro – Bairro de S. Martinho – Mirandela

A distância do Circuito é de 23 Kms.

Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 3

SOC. DE TRANSPORTES CARRAZEDA / VILA FLOR

ITINERÁRIO: Cachão – Frechas – Mirandela

A distância do Circuito é de 18 Kms.

Utilização de uma viatura de 50 lugares.



CIRCUITO N.º 4

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Milhais – Abreiro – Cruz. da Palorca – Cruz. do Navalho – Avidagos – Pereira – Mirandela

A distância do Circuito é de 28 Kms.

Utilização de uma viatura de 70 lugares.

CIRCUITO N.º 5

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Franco – Cruz. de Vila Boa – Lamas de Orelhão – Passos – Campo de Aviação – Mirandela

A distância do Circuito é de 20 Kms.

Utilização de duas viaturas de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 6

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Vale de Lagoa – Alvites – Cruz. de Lamas de Cavalo – Paradela – Avantos – Cruz. de Carvalhais – Mirandela

A distância do Circuito é de 25 Kms.

Utilização de uma viatura de 30 lugares.

CIRCUITO N.º 7

SOC. DE TRANSPORTES CARRAZEDA / VILA FLOR

ITINERÁRIO: Vale da Sancha – Freixeda – Vila Verde – S. Salvador – Mirandela

A distância do Circuito é de 20 Kms.

Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 8

EMPRESA AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA

ITINERÁRIO: Aguieiras – Cruz. da Fradizela – Bouça – Cruz. de Vale de Gouvinhas – Vale de Telhas – Vale de Salgueiro – Cabanelas – Cruz. de Valongo das Meadas – Cruz. de Abambres – Vale de Juncal – Cruz. de Chelas – Vila Nova das Patas – Carvalhais – Mirandela

A distância do Circuito é de 32 Kms.

Utilização de duas viaturas de 60 lugares.

CIRCUITO N.º 9

EMPRESA AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA

ITINERÁRIO: Torre D. Chama – Corriça – Casario – Fonte Maria Gins – Pádua Freixo – Fradizela – Bouça – Cruz. da Bouça – Ferradosa – Cruz. da Ribeirinha – Torre de Dona Chama

A distância do Circuito é de 21 Kms.

Utilização de uma viatura de 63 lugares.

CIRCUITO N.º 10

EMPRESA AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA

ITINERÁRIO: Torre D. Chama – Vilar de Ouro – S. Pedro Velho – Torre de D. Chama; Guide – Torre de D. Chama

A distância do Circuito é de 25 Kms.

Utilização de uma viatura de 39 lugares.

CIRCUITO N.º 11

EMPRESA ALFANDEGUENSE

ITINERÁRIO: Caravelas – Freixeda – Vila Verde – S. Salvador – Mirandela

A distância do Circuito é de 30 Kms.

Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 12

EMPRESA AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA



ITINERÁRIO: Torre de Dona Chama – Vilares – Cruz. de Múrias – Cruz. de Couços – Cruz. de Vale de Prados – Mascarenhas – Valbom dos Figos – Contins – Carvalhais – Mirandela

A distância do Circuito é de 23 Kms.

Utilização de uma viatura de 70 lugares.

ITINERÁRIO: Mascarenhas – Valbom dos Figos – Contins – Vila Nova das Patas – Vale de Pereiro – Carvalhais (aldeia) – Carvalhais (antiga Escola Secundária de Carvalhais)

A distância do itinerário é de 11 Kms.

Utilização de uma viatura de 52 lugares.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim-de-infância de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

CIRCUITO N.º 14

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Barcel – Valverde – S. Pedro de Vale do Conde – Fonte da Urze – Rego de Vide – Mirandela

A distância do Circuito é de 17 Kms.

Utilização de um autocarro de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 16

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Pai Torto – Suções – Mirandela

A distância do Circuito é de 15 Kms.

Utilização de uma viatura de 30 lugares.

2 – MINI - CIRCUITOS

Os “Mini-Circuitos” a seguir discriminados têm que ser equacionados para efeito de concurso, sendo necessário deliberar sobre a abertura do mesmo.

MINI – CIRCUITO N.º 1

ITINERÁRIO: Vale de Maior – Vale de Gouvinhas – Cruz. da Bouça; Quintas – Vale de Maior – Vale de Gouvinhas – Ribeirinha – Torre D. Chama

Localidade	E B Luc. Cord.	Escola Sec Mdl	Total
Vale de Maior	-	1	1
Vale de Gouvinhas	-	2	2

Localidade	E B / J I Torre			Colégio Torre	Total
	Pré	1º Ciclo	2º Ciclo		
Quintas	-	1		1	2
Vale de Maior	-	1	-	1	2
Vale de Gouvinhas	1	1	1	6	9
Ribeirinha	-	-	-	1	1

A distância do itinerário é de 27 Kms.

Utilização de uma viatura com 20 lugares disponíveis ou duas viaturas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola Secundária de Mirandela, de acordo com os transportes escolares que operam na zona (Cruz. da Bouça) e servem os alunos que se deslocam para Mirandela. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

Transporte de alunos para a Escola Básica, Jardim de Infância de Torre D. Chama e Colégio da Torre D. Chama, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

MINI – CIRCUITO N.º 2

ITINERÁRIO: Quintas – Vale de Martinho – Cruz. da E.N. 315 – Abambres; Vale de Martinho – Vale de Juncal – Abambres – Valongo das Meadas – Cabanelas

Localidade	E B Luc. Cord.	Escola Sec Mdl	Total
------------	----------------	----------------	-------

Quintas	-	1	1
Vale de Martinho	-	5	5

Localidade	J. I. de Cabanelas	Total
Vale de Martinho	1	1
Vale de Juncal	1	1
Abambres	1	1

A distância do itinerário é de 15 Kms.

Utilização de uma viatura de 9 lugares.

Transporte dos alunos de Quintas e Vale de Martinho, que frequentam as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela para o cruzamento da E. N. 315 (Abambres), de acordo com os horários dos transportes que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

Transporte de crianças residentes em Vale de Martinho, Vale de Juncal, Abambres e Valongo das Meadas para o Jardim-de-infância de Cabanelas, de acordo com os horários praticados no referido estabelecimento de ensino.

MINI - CIRCUITO N.º 3

ITINERÁRIO: Miradezes – Vale de Salgueiro – Cruz. da E.N. 315 (Vale de Salgueiro); Vale de Telhas – Vale de Salgueiro

Localidade	Escola Sec Mdl	E B Torre	EB 1 / JI V. Salg	Total
Miradezes	1	2	1	4
Vale de Telhas	-	-	2	2

A distância do itinerário é de 9 Kms.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte de alunos, residentes em Miradezes, para as Escolas Básica Luciano Cordeiro, Secundária de Mirandela, E B 1 e Jardim de Infância de Vale de Salgueiro, Escola Básica de Torre D. Chama e Colégio da Torre D. Chama, bem como os alunos residentes em Vale de Telhas para a E B 1 de Vale de Salgueiro, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino e dos transportes públicos que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

MINI - CIRCUITO N.º 4

ITINERÁRIO: Navvalho – Cruz. de Avidagos e Palorca – Cruz. de Avidagos; Carvalhal – Navvalho – Avidagos – Palorca – Abreiro; Milhais – Abreiro

Localidade	E B Luc. Cord.	Escola Sec Mdl	Total
Navvalho	2	8	10
Palorca	1	-	1

Localidade	E B 1 Abreiro	J I Abreiro	Total
Carvalhal	1	-	1
Navvalho	2	-	2
Avidagos	2	-	2
Milhais	3	2	5

A distância do itinerário é de 24 Kms.

Utilização de uma viatura com 11 lugares disponíveis ou duas viaturas de lotação compatível.

Transporte dos alunos do Navvalho e Palorca para o Cruz. de Avidagos, para as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela, bem como dos alunos de Carvalhal, Navvalho, Palorca, Avidagos e Milhais para a Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Abreiro, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino e dos transportes públicos que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

MINI - CIRCUITO N.º 5

ITINERÁRIO: Vila Boa – Franco – Lamas de Orelhão

Localidade	E B Luc. Cord.	Escola Sec Mdl	Total
Vila Boa	-	2	2

Localidade	EB1 Lamas Orelhão	J I Lamas Orelhão	Total

Vila Boa	1	2	3
----------	---	---	---

A distância do itinerário é de 13 Kms.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte dos alunos que frequentam as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela para a localidade de Franco, de acordo com os horários praticados pelos transportes escolares que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

Transporte dos alunos residentes em Vila Boa para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Lamas de Orelhão, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 6

ITINERÁRIO: Vila Verdinho – Cruz. da E.N. 15;

Vale de Lobo – Vila Verdinho – Avantos – Romeu;

Cruz. da Assureira – Vimieiro – Romeu de Cima – Romeu

Localidade	E B Luc. Cord.	Escola Sec Mdl	Total
Vila Verdinho	1	5	6

Localidade	E B 1 Romeu	J I Romeu	Total
Vale de Lobo	2	-	2
Vila Verdinho	1	1	2
Avantos	1	2	3
Vimieiro	1	-	1

A distância do itinerário é de 23 Kms.

Utilização de uma viatura com 9 lugares.

Transporte dos alunos do Ensino Preparatório e Secundário, residentes no Cruzamento da Assureira e Romeu de Cima, para o cruzamento da E.N. 15 (Romeu) de acordo com os horários dos transportes públicos que operam na zona.

Transporte dos alunos de Vila Verdinho que frequentam as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela para o cruzamento do E. N. 15, de acordo com os horários dos transportes que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim-de-infância de Romeu, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 7

ITINERÁRIO: Regodeiro – Torre D. Chama

Localidade	E B 1 Torre	Colégio Torre	Total
Regodeiro	2	2	4

A distância do itinerário é de 11 Kms.

Utilização de uma viatura de 9 lugares.

Transporte dos alunos residentes em Regodeiro para as Escolas Básica de Torre D. Chama e Colégio da Torre de Dona Chama, de acordo com os horários praticados pelos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 8

ITINERÁRIO: Assureira – Vale de Lagoa – Alvites – Lamas de Cavalo – Paradela – Vilar de Ledra – Vale de Pereiro – Carvalhais

Localidade	E B 1 Carvalhais	J I Carvalhais	Total
Assureira	1	-	1
Vale de Lagoa	5	-	5
Alvites	1	-	1
Lamas de Cavalo	1	-	1
Paradela	-	-	-
Vilar de Ledra	3	-	3
Vale de Pereiro	1	-	1

A distância do itinerário é de 25 Kms.

Utilização de uma viatura com 14 lugares disponíveis para transportar crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas de lotação compatível.



Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim-de-infância de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 9

ITINERÁRIO: Franco – Passos – Carvalhais

Localidade	E B 1 Carvalhais	J I Carvalhais	Total
Franco	6	2	8
Passos	3	-	3

A distância do itinerário é de 17 Kms.

Utilização de uma viatura com 12 lugares disponíveis para transportar crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas de lotação compatível

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim-de-infância de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

MINI - CIRCUITO N.º 10

ITINERÁRIO: Vale de Asnes – Cedainhos – Cedães – Vale de Madeiro – Bairro de S. Martinho – Carvalhais

Localidade	E B 1 Carvalhais	J I Carvalhais	Total
Vale de Asnes	5	-	5
Cedainhos	2	1	3
Cedães	-	-	-
Vale de Madeiro	1	-	1

A distância do itinerário é de 19 Kms.

Utilização de uma viatura com 10 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 11

ITINERÁRIO: Gandariças – Torre D. Chama

Localidade	E B Torre	Colégio Torre	Total
Gandariças	-	1	1

A distância do itinerário é de 11 Kms.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte de alunos para a Básica de Torre D. Chama e Colégio da Torre D. Chama, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 12

ITINERÁRIO: Mosteiró – Guide – Torre de D. Chama.

Localidade	E B Torre	Colégio Torre	Total
Mosteiró	-	2	2

A distância do itinerário é de 8 Kms.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte de alunos para a Escola Básica de Torre D. Chama e Colégio da Torre D. Chama, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 13

ITINERÁRIO: Cabanelas – Valongo das Meadas – Vale de Martinho – Abambres – Vale de Juncal – Carvalhais

Localidade	E B 1 Carvalhais	J I Carvalhais	Total
Cabanelas	6	-	6
Valongo das Meadas	1	-	1
Vale de Martinho	1	-	1

Abambres	-	-	-
Vale de Juncal	1	-	1

A distância do itinerário é de 19 Kms.

Utilização de uma viatura com 10 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas viaturas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico Carvalhais, de acordo com os horários praticados no referido estabelecimento de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 14

ITINERÁRIO: Longra – Barcel – Valverde – S. Pedro de Vale do Conde; Rego de Vide – Cobro – Fonte da Urze – S. Pedro de Vale do Conde

Localidade	EB 1 S. Pedro V. Conde	Total
Longra	-	-
Barcel	1	1
Valverde	3	3
Rego de Vide	2	2
Fonte da Urze	-	-

A distância do itinerário é de 21 Kms.

Utilização de uma viatura com 9 lugares.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de S. Pedro de Vale do Conde, de acordo com o horário praticado no estabelecimento de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 15

ITINERÁRIO: Vale da Sancha – Cachão – Frechas; S. Salvador – Frechas

Localidade	EB 1 de Frechas	J I de Frechas	Total
Vale da Sancha	5	3	8
Cachão	-	4	4
S. Salvador	3	1	4

A distância do itinerário é de 19 Kms.

Utilização de uma viatura de 12 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas viaturas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim-de-infância de Frechas, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 16

ITINERÁRIO: Caravelas – Freixeda – Vila Verde – Carvalhais

Localidade	E B 1 Carvalhais	J I Carvalhais	Total
Caravelas	3	-	3
Freixeda	2	1	3
Vila Verde	1	1	2

A distância do itinerário é de 24 Kms.

Utilização de uma viatura com 9 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas viaturas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim-de-infância de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 17

ITINERÁRIO: Navalho – Carvalhal – Avidagos; Pereira – Avidagos

Localidade	J I Avidagos	Total
Navalho	3	3
Carvalhal	1	1
Pereira	-	-



A distância do itinerário é de 7 Kms.

Utilização de uma viatura de 9 lugares.

Transporte de crianças residentes nas localidades de Navalho e Carvalhal para o Jardim-de-infância de Avidagos, de acordo com o horário em vigor no referido Jardim-de-infância.

MINI – CIRCUITO N.º 18

ITINERÁRIO: Vale de Pereiro – Chelas – Maravilha – Mirandela; Chelas – Carvalhais

Localidade	E B Luciano Cord	Esc. Sec. Mdl.	Total
Vale de Pereiro	3	-	3
Chelas	1	-	1
Maravilha	-	1	1

Localidade	E B 1 Carvalhais	J I Carvalhais	Total
Chelas	1	3	4

A distância do itinerário é de 22 Kms.

Utilização de uma viatura de 7 lugares.

Transporte de alunos residentes em Vale de Pereiro, Chelas e Maravilha para as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

Transporte de alunos residentes em Chelas para a E B 1/ J I de Carvalhais, de acordo com o horário praticado nos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 19

ITINERÁRIO: Eixes – Mirandela; Eixes – Eivados – Suções – Passos

A distância do itinerário é de 30 Kms.

Localidade	E B Luciano Cord	Esc. Secundária	Total
Eixes	3	6	9

Localidade	E B 1 de Suções	J. I. Passos	Total
Eixes	1		1
Eivados	1	1	2

Utilização de uma viatura de 10 lugares disponíveis ou duas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a E B 2 e 3 Luciano Cordeiro, Escolas Secundária de Mirandela, Profissional de Agricultura e Profissional de Arte de Mirandela.

Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

Transporte de alunos para a Escola do 1º. Ciclo do Ensino Básico de Suções e para o J.I. de Passos, de acordo com os horários praticados no estabelecimento de ensino.

MINI - CIRCUITO N.º 20

ITINERÁRIO: Valverde – Rego de Vide – Cobro – Bronceda – Estanca Rios – Quinta do Gorrão – Carvalhais

Localidade	E B 1 Carvalhais	J I Carvalhais	Total
Valverde	-	2	2
Rego de Vide	-	2	2
Cobro	-	1	1
Estanca Rios	3	-	3

A distância do itinerário é de 26 Kms.

Utilização de uma viatura com 9 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas viaturas de lotação compatível

Transporte de alunos para a E B 1 / J I de Carvalhais, de acordo com os horários praticados no estabelecimento de ensino.”

----- Vem acompanhado do Horário das Escolas, que se dá por reproduzido.

----- Foi presente uma proposta subscrita pela Chefe de Divisão de Educação e Assuntos Sociais e Culturais Dr.ª *Madalena Ferreira* em 02/04/2014, com o seguinte teor:

“Nos termos da *álnea gg) do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro*, compete à câmara municipal assegurar, organizar e gerir os transportes escolares.

Mediante a informação que nos foi fornecida pelos estabelecimentos de ensino, nomeadamente a previsão do número de alunos que utilizarão o transporte escolar por grupo etário inferior ou superior a 12 anos, localidades de proveniência, grau e ano que irão frequentar, bem como a verificação da existência ou não de carreiras de serviço público para locais e em horários compatíveis, foi elaborado, de harmonia com as exigências aplicáveis, o **Plano de Transportes Escolares** para o ano letivo 2014/2015 (*em anexo*), o qual, de acordo com o estipulado no *n.º 3, do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro*, deverá ser aprovado pela câmara municipal **até 15 de abril**.

À consideração de V. Ex.ª.”

----- Foi presente um parecer subscrito pela Chefe de Divisão de Educação e Assuntos Sociais e Culturais Dr.ª *Madalena Ferreira* em 02/04/2014, com o seguinte teor:

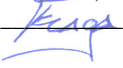
“Tendo em conta que o Plano de Transportes Escolares deve ser aprovado pela Câmara Municipal até ao próximo dia 15, remeto a V. Ex.ª a proposta nesse sentido com o objetivo de aprovar o assunto na próxima reunião de Câmara.

À consideração superior.”

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *DEOLINDA RICARDO* em 03/04/2014, exarou o seguinte Despacho:

“De acordo com a informação da Divisão, reenvio o Plano de Transportes Escolares para ser aprovado na próxima reunião de Câmara.”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Transportes Escolares do Município de Mirandela, para o Ano Letivo 2014/2015, conforme proposto.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos *n.ºs 3 e 4, do art. 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro*, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim , que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 11 horas e 45 minutos.

O Presidente da Câmara Municipal;



António Pires Almor Branco

O Chefe da Divisão de Admin. Geral,
Finanças e Modernização;



João Paulo Fraga